



## A METODOLOGIA PBL NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM MEDICINA: PERTINÊNCIA COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO

### Dionísio Chiaratto Filho

Médico. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0001-7219-2871>

E-mail: [chiaratto@hotmail.com](mailto:chiaratto@hotmail.com)

### Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza

Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-5996-0837>

E-mail: [rosanialvesro@gmail.com](mailto:rosanialvesro@gmail.com)

### Sonia Carvalho de Santana

Mestre em Teologia. Enfermeira. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-3225-7711>

E-mail: [sonia.carvalho@unifaema.edu.br](mailto:sonia.carvalho@unifaema.edu.br)

### Rosieli Alves Chiaratto

Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-1580-084X>

E-mail: [rosieli@unifaema.edu.br](mailto:rosieli@unifaema.edu.br)

**Submetido:** 31 out. 2022.

**Aprovado:** 10 nov. 2022.

**Publicado:** 25 nov. 2022.

### E-mail para correspondência:

[rosieli@unifaema.edu.br](mailto:rosieli@unifaema.edu.br)

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



### Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, emanadas do Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, estabelecem que o graduando no referido curso deve ter formação geral para exercer a profissão em atenção, gestão e educação em saúde, crítico-reflexiva, humanista e com ética, para atuar na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, em diferentes níveis de atenção <sup>(1)</sup>.

Buscando a formação de um profissional crítico, comprometido com a realidade em que atua – leia-se, também condizentes com as práticas no âmbito do Sistema Único de Saúde -, são indicados o uso de métodos ativos de aprendizagem com a finalidade de contribuir para a construção de uma lógica de cuidado mais ampliado e integral, o que representa um grande desafio, considerando não apenas o contexto educacional, mas também sanitário.

Na formação deste futuro profissional de saúde, as instituições ainda caminham entre avanços, dificuldades e desafios, relacionados principalmente à estrutura institucional e ao preparo dos docentes para implementar as mudanças. Além disso, ao longo destes anos, foram identificadas dificuldades em relação à falta de clareza no modo operante de aspectos propostos pelas diretrizes <sup>(2)</sup>.

Diferentes métodos de ensino e aprendizagem vêm sendo utilizados nessa perspectiva, variando de acordo com objetivo, complexidade e custo, sendo que a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou Problem-based Learning (PBL) tem grande destaque.

### Objetivos

Discutir sobre a metodologia PBL na formação do graduando em Medicina e qual a pertinência deste método com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.



## Metodologia

Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica sobre o método PBL, com base em obras de autores que fundaram e estruturaram o método e na legislação vigente que instituiu as Diretrizes Curriculares para o curso de Medicina.

## Resultados e Discussão

Esta metodologia surgiu como uma estratégia de ensino-aprendizagem inicialmente desenvolvida na Universidade de McMaster, no Canadá, no final da década de 60, por um grupo de docentes que pretendia criar um novo programa para o curso de Medicina <sup>(3, 4)</sup>. Mais tarde, disseminou-se para várias outras escolas de medicina, a saber: Universidade de Maastricht, na Holanda, Universidade de Harvard nos Estados Unidos, Universidade de Sherbrook no Canadá, entre outras.

No Brasil, ao que se refere a área médica, foi instituída na Faculdade de Medicina de Marília — FAMEMA no ano de 1997 e na Universidade Estadual de Londrina — UEL, um ano mais tarde.

Embasada em problemas e centrada no estudante, com a finalidade de desenvolver no graduando a aprendizagem de forma ativa, partindo dos conhecimentos prévios e da realização de discussões em grupos, com o propósito de desenvolver o raciocínio crítico, a comunicação e a capacidade de identificar os problemas relacionados à saúde individual e coletiva e tomar decisões para solucioná-los <sup>(5)</sup>.

## Por que PBL?

Três objetivos propostos pela metodologia PBL se destacam, a saber: desenvolver nos alunos o raciocínio crítico ou a habilidade de solução de problemas; aumentar a aquisição, retenção e utilização do conhecimento; diminuir o hiato existente entre as ciências básicas e clínicas <sup>(4)</sup>.

Entre as principais razões para sua implantação, as necessidades relativas a: reorientação dos conteúdos curriculares, desenvolvimento de programas mais sistemáticos e racionais para o ensino superior, reestruturação curricular <sup>(3)</sup>.

Dentre as principais razões elencadas para o encorajamento da utilização da metodologia PBL estão: a possibilidade de alcance de uma educação individualizada, a melhoria na motivação dos alunos, a mudança no foco da educação, que passa a ser o aluno, além da promoção do estudo independente (autoaprendizado), da integração dos conteúdos curriculares e do desenvolvimento da habilidade de aprendizado contínuo <sup>(6)</sup>.

### **Passo a passo do método**

A dinâmica desenvolvida para o cumprimento das atividades pertinentes a esta estratégia educacional, preconiza a operacionalização suportada em 7 passos, a saber:

1. Identificação e problema, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos;
2. Identificação dos problemas propostos pelo enunciado;
3. Formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados no passo anterior;
4. Resumo das hipóteses;
5. Formulação dos objetivos do aprendizado (identificação do que o aluno deverá estudar para aprofundar os conhecimentos incompletos formulados nas hipóteses explicativas);
6. Estudo individual dos assuntos nos objetivos do aprendizado;
7. Retorno ao grupo tutorial para discussão do problema frente, compartilhando os novos conhecimentos adquiridos na fase de estudo anterior.

### **Conclusão**

Este método tem um grande número de vantagens sobre a aprendizagem tradicional, centrada no professor e no currículo fragmentado. Dentre essas vantagens podem-se apontar:

- a) Aprendizagem mais ativa que passiva, direcionada pelas necessidades de aprendizagem dos alunos;
- b) A habilidade de solução de problemas pode ser desenvolvida,
- c) O aprendizado autônomo, uma vez que os alunos devem procurar suas próprias fontes de informação, acabando por desenvolver sua capacidade de aprendizagem contínua;
- d) Aprendizagem contextualizada e problematizadora, facilitando o uso de conhecimentos adquiridos na solução de problemas futuros;



- e) Informações advindas das várias áreas do saber são integradas ao conhecimento do aluno <sup>(7, 8)</sup>.

Com isto, evidencia-se a pertinência da metodologia pbl no cumprimento do perfil do egresso para a área da Medicina, descrito nas DCN do curso.

**Palavras-chave:** Problem Based Learning; PBL; Educação; Medicina.

### Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun 2014. Seção 1:8.
2. Santos MZ, Otani MAP, Tonhom SFR, Marin MJS. Degree in Nursing: education through problem-based learning. Rev Bras Enferm. 2018;72(4):1071-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0298>
3. Goeij AFPM. Problem-based learning: what is it? What is not? What about the basic sciences? Biochem Soc Trans, 1997;25(1):288-93.
4. Norman GR, Schmidt HG. The psychological basis os problem-based learning: a review of the evidence. Acad Med, 1992;67(9):557-65.
5. Winning T, Townsend G. Problem-based curricula and dental education: facilitating change for teachers and learners: Eur. J. Dent. Education., 1998;2:143-8.
6. Van der Vleuten C, Wijnen W. Problem-based learning: perspectives from the Maastrich experience. Amsterdam: Thesis Publishers, 1990:1-7.
7. Hart IR. Aprendizagem baseada em problemas na Medicina: as visões atuais e os desafios de amanhã. Educação e Prática Médica, 1995;(7):11-13.
8. Perez O. Educational innovation using PBL methodologies in 3 universities in Paraguay. Rev. Int. Investig. Cienc. Soc. 2021;17(2):279-304.